



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Associação entre Endometriose e Lúpus Eritematoso Sistêmico: revisão sistemática e meta-análise
<b>Autor</b>	MIRELA TSCHIEDEL PEDROTTI
<b>Orientador</b>	JOAO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO

Título: Associação entre Endometriose e Lúpus Eritematoso Sistêmico: revisão sistemática e meta-análise

Autora: Mirela Tschiedel Pedrotti

Coautores: Enrico Emerim Moretto, João Pedro Ferrari Souza, Laura Motta Bellan, Laura Penso Farenzena e Luís Guilherme Crippa

Orientador: João Sabino Lahorgue Da Cunha Filho

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo:

Endometriose é uma condição ginecológica inflamatória e crônica, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, com alta prevalência entre mulheres em idade reprodutiva. Sua etiologia não é totalmente compreendida, mas uma das hipóteses etiopatogênicas relaciona-se a anormalidades imunológicas, o que também ocorre em doenças autoimunes, como o lúpus eritematoso sistêmico (LES), doença multifatorial que cursa com desenvolvimento de autoanticorpos e afeta, predominantemente, população semelhante. Assim, tanto disfunções imunológicas quanto suas distribuições populacionais contribuem para a suposição de que há associação entre ambas as patologias. Propõe-se, então, através da realização desta revisão sistemática e meta-análise, investigar a associação entre LES e endometriose em termos de força de evidência, qualidade e risco. A pesquisa por artigos foi realizada nas bases de dados Medline e Web of Science sem restrições a idioma, delineamento de estudo ou data de publicação. O processo de seleção dos 205 artigos encontrados seguiu as etapas de remoção de duplicatas, screening de título e de resumo e análise do texto completo, realizadas no software Rayyan por dois autores cegados. A avaliação qualitativa foi realizada considerando aspectos como limitações metodológicas e adequação dos critérios diagnósticos. A análise estatística foi realizada no programa R, segmentada conforme delineamento. Ao final, 5 artigos foram incluídos, envolvendo 156.935 participantes. Quanto à análise qualitativa, quatro dos cinco artigos incluídos apresentaram alto risco de viés. A meta-análise, realizada com método de Mantel Haenszel, obteve resultado de RR 11,41 (3,24-40,10) considerando estudos caso-controle e 1,70 (1,21-2,37) considerando estudos de coorte. Notamos, também, que os estudos de caso-controle apresentam heterogeneidade alta (49%), embora não significativa ( $p=0,14$ ), o que não ocorre nos estudos de coorte ( $p=0,65$ ). Portanto, pode existir uma associação entre endometriose e LES, ainda que a qualidade dessa associação seja epidemiologicamente fraca e mereça estudos com delineamento e formação de grupos mais consistentes.